

COLEGA!

Como se sabe, os exames são um processo anacrônico de avaliação do conhecimento que reduz o aluno a repetidor a-crítico de soluções dadas, de frases e ideias feitas. Os exames são o vértice de um sistema de ensino que não visa a responsabilização, o incremento do espírito crítico e de iniciativa do aluno, que não visa, e até prejudica, a formação de homens válidos para a Nação.

O mal é, pois, de raiz. É a raiz, portanto, que deve ser combatida; é de uma Reforma do Ensino que a Universidade e a Nação precisam.

Mas, a curto prazo, algo se poderá fazer já para remediar certos males mais salientes do actual sistema de exames. Os estudantes da Faculdade de Direito têm aspirações concretas que querem ver satisfeitas:

1 - Que se acabe com a dependência injusta do "curriculum". Este deverá servir como informação ao professor, para lhe fornecer mais elementos com que possa julgar mais justamente o aluno - e não ser elemento decisivo na classificação.

2 - O mapa de exames deverá ser elaborado com base nas propostas feitas pelos Cursos e publicado até ao fim de Abril. As datas dos exames interessam tanto a alunos como a professores, não se justificando, pois, que os alunos não participem na sua fixação. Por outro lado, a afixação deverá ser feita com a máxima antecedência possível de modo a permitir ao aluno organizar convenientemente o seu calendário de exames.

3 - Que seja abolido o prazo de inscrição nas provas escritas (há poucos anos instituído e apenas existente na nossa Faculdade) que prejudica altamente o aluno.

4 - Abolição de TODAS as taxas de exames. A abolição da multa dos 100\$00 será consequência da abolição do prazo acima referido. Quanto à taxa da 2.ª chamada, ela é injusta pois é humanamente impossível fazer todas as cadeiras na 1.ª chamada.

5 - Um intervalo mínimo de 3 dias entre provas escritas e provas orais e entre provas orais e provas orais, quer nas 1.ªs quer nas 2.ªs chamadas, e tanto na época de Junho-Julho como na época de Outubro. É frequente as provas sucederem-se em dias seguidos, o que obriga o aluno a um esforço arrasante e desumano. É uma situação que é urgente fazer desaparecer.

6 - Afixação dos resultados das frequências com a brevidade necessária para o aluno se poder preparar devidamente para exame. Não é raro acontecer que a afixação dos resultados seja feita tarde, o que coloca os alunos, sobretudo os voluntários, numa situação difícil.

7 - Que, de acordo com a posição anteriormente definida pelo Conselho de Faculdade, todos os professores deem garantias de a escala de classificação das provas escritas ser elevada, de forma a um número significativo de alunos conseguir dispensa das provas orais, sob pena de a experiência pedagógica proposta pelo Conselho de Faculdade não assumir qualquer relevância prática.

8 - Que, sempre que estejam em causa problemas de exames, o Conselho de Faculdade convoque os representantes dos estudantes.

COLEGA!

56 UNIDOS conseguiremos ver satisfeitas estas nossas aspirações, que urge serem concretizadas.

Para esse efeito, vai circular um abaixo-assinado, a apresentar ao Conselho de Faculdade.

O problema é de todos, logo também é TEU.

PARTICIPA! ASSINA!

A JUNTA DE DELEGADOS E COMISSÕES PEDAGÓGICAS